

NOME: LARISSA DE OLIVEIRA SANTIAGO DE ARAÚJO

TÍTULO: PRÉ-UEMG

AUTORES: LARISSA DE OLIVEIRA SANTIAGO DE ARAÚJO, LARISSA DE OLIVEIRA SANTIAGO ARAÚJO, EVANEIDE NASCIMENTO LIMA, UBIRATAN DE OLIVEIRA CUNHA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAEX

PALAVRA CHAVE: ENSINO, ACESSO, VESTIBULAR

#### RESUMO

As políticas do Governo Federal enfatizam a promoção da justiça social principalmente diminuindo as desigualdades, combatendo discriminações e oferecendo oportunidades de melhoria das condições de vida dos grupos sociais vulneráveis. O sistema de quotas prevê que a cada vestibular sejam garantidas vagas a afrodescendentes, indígenas, pessoas com deficiências e alunos de classe sócia econômica desfavorecida oriunda de escola pública. Neste contexto, a Universidade do Estado de Minas Gerais-UEMG tem o dever de oferecer serviços e assistência à sociedade, já que nela se concentra a elite pensante e a massa crítica. É importante que os jovens reflitam sobre as condições dos grupos vulneráveis, desenvolvendo uma consciência crítica e cidadã. A Faculdade de Engenharia de João Monlevade, FaEng / UEMG oferece quatro cursos de Engenharias (Engenharias Ambiental, de Minas, Metalúrgica e Civil) com aproximadamente 1200 alunos, sendo que a minoria deles é residente em João Monlevade e provenientes do PROCAN. O Projeto Pré-UEMG iniciou suas atividades no ano de 2010, no intuito de oferecer condições para que alunos menos favorecidos da região do Município de João Monlevade/MG obtenham bons resultados no vestibular da UEMG e por conseguinte, possam ter acesso ao Ensino Superior de qualidade com boa preparação para tal. Como principais objetivos do presente trabalho de extensão tem-se favorecer o acesso dos alunos que se enquadram dentro do Programa de Quotas Universitárias na Faculdade de Engenharia de João Monlevade, possibilitar que os alunos quotistas consigam bons resultados nos cursos diminuindo as diferenças entre aqueles que são classificados por mérito no vestibular, promover a verdadeira inclusão social dos alunos quotistas preenchendo as lacunas de conteúdos escolares que trazem da escola pública e das condições materiais de vida e criar condições para o aumento do índice de alunos da FaEng provenientes de João Monlevade e região. A metodologia utilizada para o desenvolvimento do projeto, inicialmente, se deu por meio de reuniões junto a Secretaria Municipal de Educação de João Monlevade em busca de parceria com intuito de garantir transporte para os alunos que participarão do projeto. O transporte gratuito para os alunos participantes do projeto se faz necessário uma vez que a maioria deles reside em bairros distantes da Faculdade de Engenharia de João Monlevade. A divulgação do projeto foi feita em todas as escolas públicas de Ensino Médio e nos meios de comunicação de massa como jornais e rádios locais para atingir todo o público alvo, sendo condição para inscrição que o aluno se enquadre dentro das especificações do PROCAN. Dos candidatos inscritos, foi feito um processo seletivo que levou em conta a motivação e outros fatores que se mostrarem necessários para o preenchimento das 50 vagas oferecidas. Paralelamente a estas atividades, foi desenvolvido todo o planejamento e seleção dos professores que passaram por estudos didáticos e metodológicos, capacitando-os para lidarem com o processo ensino-aprendizagem. No decorrer das atividades estão sendo aplicados testes simulados para avaliação do processo ensino aprendizagem dos alunos participantes do projeto e, também foram criados grupos de estudos para dar suporte aos alunos do pré-vestibular, os graduandos que ingressaram na faculdade pelo projeto nos anos anteriores. Este planejamento, acompanhamento e orientação estão sendo executados durante todo o semestre e é de responsabilidade dos professores envolvidos. Também têm sido oferecidas palestras e oficinas ministradas por fisioterapeutas e psicólogos, atividades como jogos e filmes visando o ensino de técnicas de relaxamento, concentração e outras que fizerem necessário. A comunidade interna têm participado efetivamente do processo desenvolvido assim como a comunidade externa aceitando bem o projeto e comparecendo às aulas, de modo a aprimorar o conhecimento buscado e se preparar para o vestibular que se aproxima. A avaliação do Pré-UEMG será feita por todos os envolvidos no projeto tomando como base os testes simulados que são aplicados mensalmente, a motivação do aluno e do professor. A partir dos resultados coletados serão tomadas decisões em relação à melhoria de pontos fracos e um posicionamento quanto à continuidade do programa. Como referencial teórico têm-se as ideias de Oliveira (2000), Silva (2003), Pacheco (2004) e Nogueira (2003) que trazem à baila a discussão acerca das desigualdades educacionais, que têm como sujeitos os estudantes pobres, de origem popular, no ensino superior. Como resultados já obtidos, percebe-se o envolvimento dos estudantes que estão lecionando com o público alvo bem como uma grande evolução dos estudantes que desejam ingressar no ensino superior, pois tratam as aulas com seriedade e comprometimento.